

Políticas de Backup

Para que as ações de proteção sejam eficientes, é necessário elaborar uma Política de Backup. Este é um documento no qual se registra todas as decisões sobre armazenamento de dados.

Ele norteia os envolvidos sobre questões importantes, tais como:

- Quais são os dados a serem copiados;
- Frequência de realização do processo;
- Tipo de backup a ser realizado;
- Métricas de avaliação do processo;
- Funcionários envolvidos no processo.

Qual o papel da Política de Backup na governança de TI?

As Políticas de Backup são imprescindíveis na rotina de qualquer setor de TI. E, dentro da governança de TI, ela cumpre um papel essencial.

Vale ressaltar que esta governança define estratégias, metodologias e alinhamentos entre o setor com as necessidades da empresa. E a Política de Backup está inserida nesse processo.

Por meio dela, analisa-se o que é prioritário para a organização no que concerne à cópia de dados, bem como isso pode ser realizado de forma competitiva, sem prejudicar o orçamento da empresa.

Além disso, um dos pontos mais importantes deste documento para a governança de TI, é a sua função de diminuir os riscos que a organização passa diariamente nesta área.

Lembre-se que, os principais riscos aos quais as organizações estão sujeitas, seja de ataques digitais ou desastres tecnológicos, infelizmente, são comuns e recorrentes.

O documento evidenciará quais serão as medidas a serem realizadas para evitar quaisquer problemas desta natureza e o que fazer para restaurar os dados em caso de eventual necessidade.

O que deve ser perguntado antes de criar uma Política de Backup?

Antes de começar o processo de criação de uma Política de Backup, é importante responder a algumas perguntas importantes, que auxiliarão a nortear o trabalho.

Isso é importante para garantir uma elaboração mais consciente por parte de todos os envolvidos, bem como avaliar prós e contras do processo, a fim de encontrar as melhores soluções para os processos de backup, que serão registrados no documento.

Assim, ao responder às seguintes perguntas, lembre-se de considerar informações analíticas e precisas para as respostas, sem achismos.

Quais são os dados a serem armazenados?

Tenha dimensão de quais serão as informações que deverão ser armazenadas: serão todas as geradas no dia a dia da organização? Apenas documentos estratégicos? Quais setores terão dados, prioritariamente, armazenados?

Isso porque nem todas as informações geradas são, de fato, úteis a longo prazo para serem armazenadas. Muitas vezes são dispensáveis, de forma que seu armazenamento não faz sentido.

Já outros devem ser devidamente copiados, por questões burocráticas. Um exemplo são documentos de recolhimentos de impostos. Eles devem estar disponíveis por 5 anos ou poderá gerar multa.

Assim, avalie: o que é realmente necessário guardar a longo prazo? Lembre-se que essa decisão é fundamental para evitar gastar espaço de armazenamento de forma desnecessária, implicando em gastos supérfluos.

Tipos De Backup

Em organizações de todo o porte, o backup dos dados é de extrema importância uma vez que a perda de alguma informação pode comprometer a continuidade do negócio. Segundo um estudo realizado pelo Instituto Vanson Bourne, empresas brasileiras têm mais de R\$26 bilhões em prejuízos com perda de dados por ano e 62% das organizações no Brasil ainda não confiam integralmente em sua capacidade de recuperação após uma interrupção.

O termo backup tornou-se sinônimo de proteção de dados ao longo das últimas décadas e pode ser realizado através de vários métodos. Utilizar um tipo de backup inadequado pode resultar em grandes janelas de backup, gasto excessivo com o trabalho operacional e alto risco da perda dos dados. Um tipo de backup adequado é aquele que pode garantir ao máximo a segurança dos dados e adequar-se aos objetivos da organização. Isso implica dizer que não há uma regra fixa de qual tipo de backup é melhor, pois depende da complexidade e necessidades de cada ambiente.

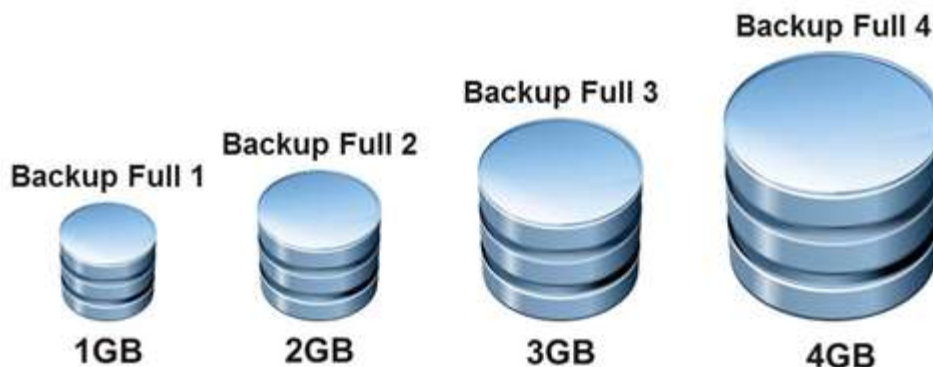
Nesse texto buscaremos explicar como funcionam os backups full ou completo, diferencial, incremental e incremental para sempre ou contínuo. Conceitualmente, pode parecer simples, mas implementar uma efetiva política de backup pode ser bastante difícil. Por isso é importante reconhecer os principais tipos de backup existentes e algumas de suas características.

Backup Full ou Completo

O mais básico e completo tipo de backup é o full. Como o próprio nome diz, o backup full faz cópias de todos dados para outro conjunto de mídia, que pode ser fita, disco, um DVD ou CD. Se uma organização possui a política de realizar backup todos os dias, todos os dados serão copiados diariamente, independente de terem sido modificados ou não.



A principal vantagem de realizar um backup completo durante cada operação é que uma cópia completa de todos os dados está disponível em um único conjunto de mídia. Isso resulta em uma possibilidade maior recuperar os dados íntegros, menor complexidade da operação de recuperação e o menor tempo para recuperar os dados, métrica conhecida como Recovery Time Objective (RTO).

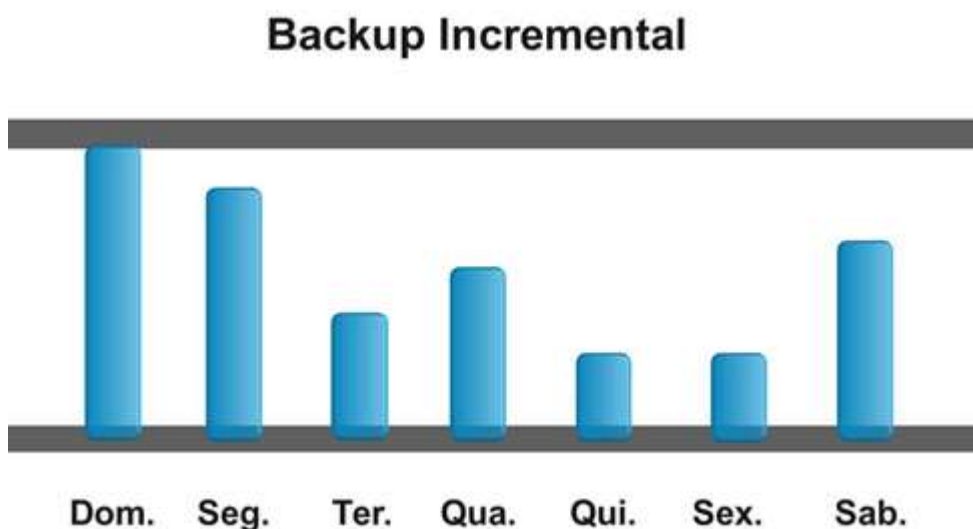


No entanto, as principais desvantagens são que leva mais tempo para executar um backup completo do que outros tipos (por vezes, por um fator de 10 ou mais), e requer mais espaço de armazenamento, já que todos os dados são armazenados a cada backup realizado.

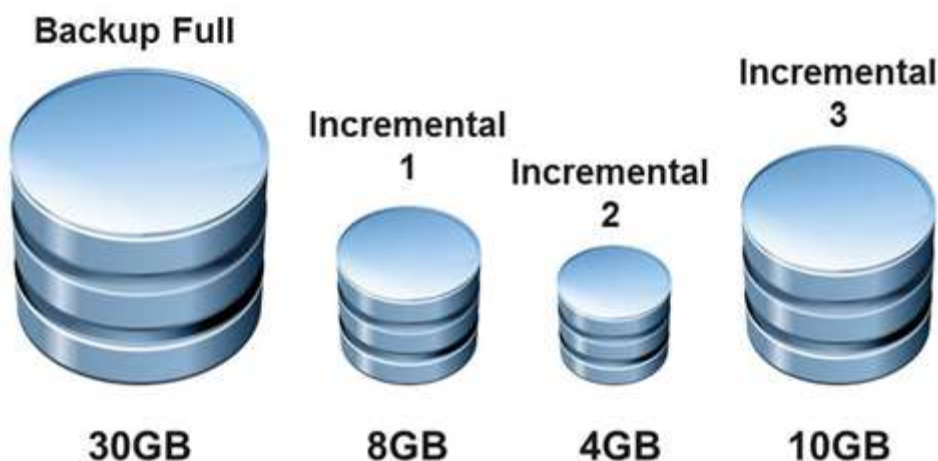
Assim, por limitações técnicas, os backups completos são normalmente executados periodicamente. A maioria das políticas de backup empregam um backup completo em combinação com incrementais e/ou backups diferenciais.

Backup Incremental

O backup incremental é a cópia de todos os dados que foram modificados desde o último backup de qualquer tipo. O último backup pode ser um backup full, diferencial ou incremental. Um backup full é realizado inicialmente e nos backups subsequentes são copiados apenas os dados alterados ou criados desde o último backup.



O benefício de um backup incremental é que será copiada uma menor quantidade de dados do que um completo. Assim, esse backup será realizado mais rápido e necessitará menos espaço de armazenamento.

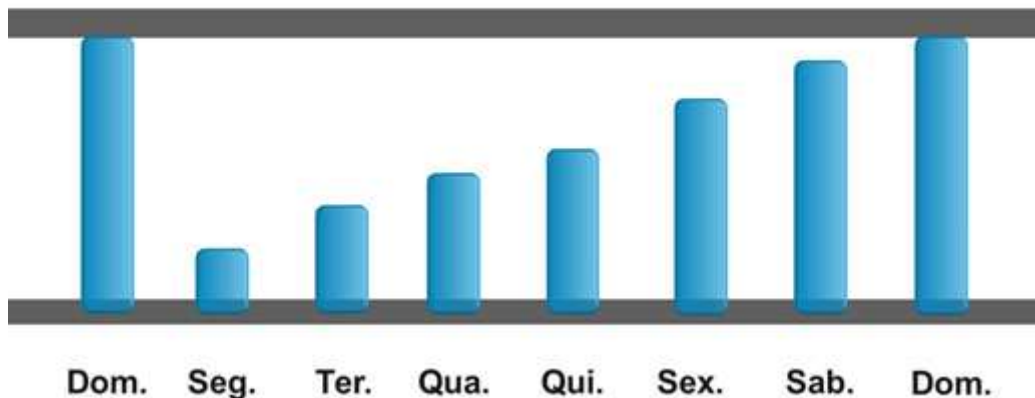


Por outro lado, a recuperação dos dados envolve um procedimento mais complexo e potencialmente mais lento, já que o último backup “full” deve ser recuperado e, em seguida, os dados incrementais de cada dia até o momento da falha. Isso significa, por exemplo, que, se tiver um backup “full” e três backups incrementais do mesmo arquivo, este será recuperado quatro vezes, gerando problemas para o administrador de backup ou o usuário lidar com essa multiplicação de arquivos desnecessários.

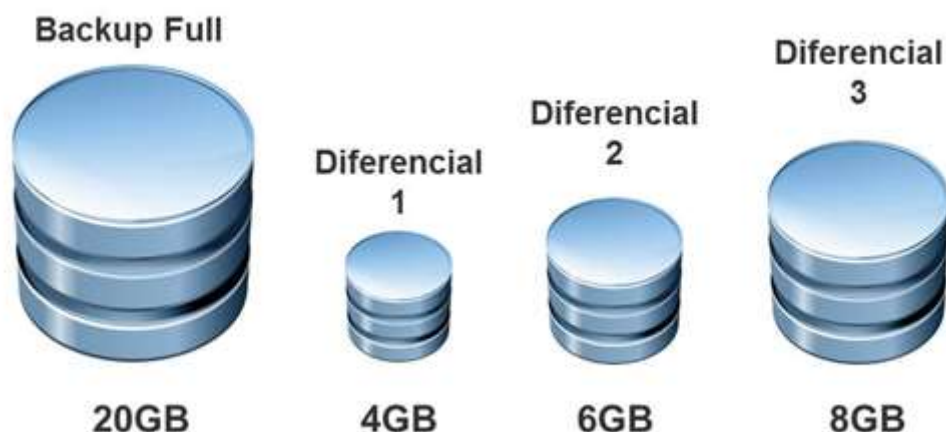
Backup Diferencial

A operação de backup diferencial é semelhante a um incremental na primeira vez em que é realizada, na medida em que irá copiar todos os dados alterados desde o backup anterior. No entanto, cada vez que é executado após o primeiro backup, serão copiados todos os dados alterados desde o backup completo anterior e não com relação ao último backup.

Backup Diferencial



O backup diferencial armazena os dados alterados desde o último backup full. Assim, ele irá armazenar mais dados do que o incremental, embora normalmente menos do que o backup completo. Isso exigirá mais espaço e tempo de backup que os backups incrementais. Por outro lado, a recuperação dos dados tende a ser mais rápida do que o backup incremental já que só é necessário o último backup diferencial e o último backup full, enquanto o incremental necessita de todos os incrementais e o último backup full.



Backup Incremental para sempre (progressivo)

Funciona como o backup incremental. O que faz um backup incremental para sempre diferente de um backup incremental é a disponibilidade dos dados. Como você deve se lembrar, a recuperação de um backup incremental requer o backup completo, e cada backup subsequente até o backup que você precisa recuperar. A diferença do backup incremental para sempre é que ele automatiza o processo de recuperação, de modo que você não tem que descobrir quais conjuntos de backups precisam ser recuperados. Em essência, o processo de recuperação de dados do incremental para sempre torna-se transparente e imita o processo de recuperação de um backup completo.

Backup Incremental Contínuo



A inteligência do software torna a recuperação dos dados mais rápida e inteligente que o incremental. Além disso, pelo fato de, em teoria, esse tipo de backup só necessitar de um backup full, ao longo do tempo, a quantidade de dados armazenados será menor que os demais tipos (full, incremental e diferencial). Por outro lado, o tempo de recuperação tende a ser maior quando comparado ao backup diferencial e ao backup full, já que é necessário analisar diferentes conjuntos de backups para o processo de recuperação.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface. There is no handwriting or other markings on the paper.